



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Valdir Vieira da Silva HDE 461

BR.RS.AHMJSA.BMO.01.09.004.SIN

Entrevistado/a: Valdir Vieira da Silva

Entrevistador/a/es: Sônia Storchi Fries, Leonardo Ribeiro e Alexandro Pires de Souza

Tema: História de vida / Carnaval

Data: 08 de agosto de 2023

Local: Caxias do Sul

BIOGRAFIA:

Valdir Vieira da Silva nasceu no dia quinze de agosto de 1964 em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul (Brasil). Filho de Antenor Vieira da Silva e Noeli Pereira da Silva. Atuou mais de dezesseis anos junto à União das Associações de Bairros (UAB), como diretor de Cultura e de Etnias. Presidiu a Escola de Samba Império da Zona Norte por onze anos, e por três foi vice-presidente da Escola de Samba Unidos da Zona Norte. Reconhecido na cidade por ser líder comunitário do bairro Belo Horizonte. Foi homenageado com a Comenda Zumbi dos Palmares por todo o trabalho realizado junto a comunidade dos bairros e também por sua contribuição ao Carnaval da cidade.

Fonte: informações obtidas na entrevista, pesquisa realizada pela Unidade e site da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul.

TEMAS PRESENTES NO RELATO:

A vinda da família para Caxias do Sul, estabelecendo-se na Vila dos Municipários, atual Bairro Pioneiro. A presença do pai na comunidade.

A infância. As brincadeiras, os amigos. A participação do irmão na Escola de Samba Incríveis do Ritmo como porta-estandarte (a influência).

A religiosidade familiar. A etapa escolar no ensino fundamental.

O lazer no Bairro Pioneiro. Jogo de futebol, bailes, reuniões dançantes e pagodes aos finais de semana. As competições, a rivalidade, a participação da comunidade. As brigas das sextas-feiras.

Os apelidos dados pelos amigos de infância, demonstração de afeto.

O primeiro emprego na Industrial Madeireira com quatorze anos. Outros locais de trabalho, onde iniciou seu ofício como pintor.

O casamento aos quatorze anos com Beatriz Martins, realizado na Congregação Cristã do Brasil. O nascimento do primeiro filho Everton e o falecimento da esposa.

O segundo casamento. Os filhos: Jenifer, Nadieli, Anderson. A separação.

A perda dos filhos Everton e Anderson.

Bairro Belo Horizonte. Os bailinhos de sexta-feira na casa dos amigos. A relação com a comunidade. Os afazeres como presidente da Associação de Bairro.

O trabalho autônomo “Pinturas e Decorações Valdir Negrão”. Situações de racismo vivenciadas. Considerações sobre racismo.

O envolvimento em diversas escolas de samba da cidade. A atuação como dirigente da Escola de Samba Império Zona Norte. A dedicação e o amor ao Carnaval. Considerações sobre o Carnaval.

A participação na vida comunitária. Liderança, presidente da Associação do Bairro Belo Horizonte por seis anos, o contato com os moradores, o encaminhamento das reivindicações. O trabalho na União das Associações de Bairro: os contatos com a prefeitura e câmara de vereadores para o atendimento das reivindicações; o trabalho no departamento cultural; a participação da entidade nos carnavais da cidade.

O Acidente Vascular Cerebral. As sequelas, a aposentadoria, a continuidade da vida. Reflexões sobre a vida.

O título de comendador, homenagem prestada pela Câmara de Vereadores de Caxias do Sul. O plantio de uma árvore no Horto Municipal com a denominação “Valdir Negrão”, homenagem prestada pelas escolas de samba da cidade.